



Oficina
PMI Nova Ferrovia 22 de maio de 2018

Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral
Coordenação de Concessões e Parcerias



Corredor Oeste de Exportação

Do Estado do Paraná

Diagnóstico sobre o atual sistema de transporte de cargas nos corredores de exportação do Estado

atender as atuais e futuras demandas da produção paranaense, com ênfase em sua região Oeste.

Resolução 003/2016 – SEPL, de 16 de maio de 2016

Cria Grupo de Trabalho do Corredor de Exportação do Estado - GT/CE : desenvolver estudos e projetos que visem ao aumento da capacidade do modal ferroviário do corredor de exportação do Estado do Paraná”.

Art.2º. Grupo de Trabalho do Corredor de Exportação do Estado – GT/CE, sob a coordenação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, será composto por um representante titular e um suplente de cada órgão e entidade relacionados a seguir:

- I. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL;
- II. Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística – SEIL;
- III. Departamento de Estradas e Rodagem – DER;
- IV. Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. – FERROESTE; e
- V. Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA.

Parágrafo único. O coordenador do GT/CE poderá convidar outros órgãos, entidades ou técnicos para colaborarem nos trabalhos do grupo.

Participação do Setor Produtivo

- FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná
- FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná
- OCEPAR - Organização das Cooperativas do Paraná



Identificar as intervenções prioritárias por parte do Estado, com a finalidade de aumentar a capacidade de transporte no sistema do corredor de exportação/importação, especialmente o corredor oeste

Desenvolver um documento que sirva como plano de Estado a ser encaminhado como pleito aos órgãos competentes da esfera federal

Subsidiar estudos mais detalhados para viabilizar técnica e economicamente a implantação do projeto no corredor entre Guarapuava e Paranaguá.



OBJETIVO

Porto Paranaguá:

- **2016 – 45 milhões Toneladas**
- **2035 – 68 milhões de toneladas (previsão conservadora, carga perfil ferroviário)**

2017

Governador Beto Richa: “*Porto de Paranaguá está se preparando para ser o mais eficiente do Brasil*”. Lançamento do Novo Paraná Competitivo. Março de 2017.

Presidente Ocepar:

“*investir 2 bilhões por ano nos próximos 6 anos*”. Lançamento do Novo Paraná Competitivo. Março de 2017.

Modal rodoviário com pouca margem de expansão

Falta de Estudos específicos sobre o tema

Sociedade civil organizada - PELT

A região Oeste é menos favorecida em infraestrutura de transporte.

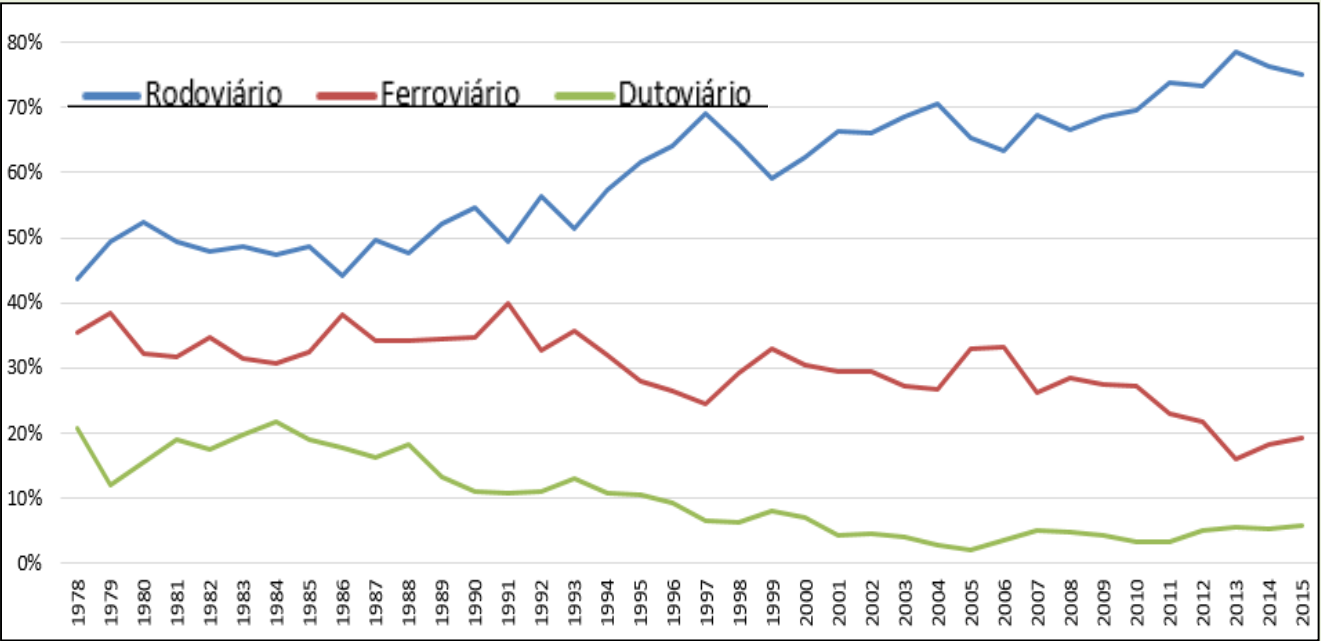
JUSTIFICATIVA

A ferrovia é mais adequada ao transporte de *commodity* agrícola.

Grande volume e o baixo valor agregado dos produtos.

Inversão na matriz de transportes

A maior parte da carga é transportada via rodoviária, com tendência de crescimento, limitações ao volume transportado, maior valor de frete.



MATRIZ DE TRANSPORTE PARANAENSE

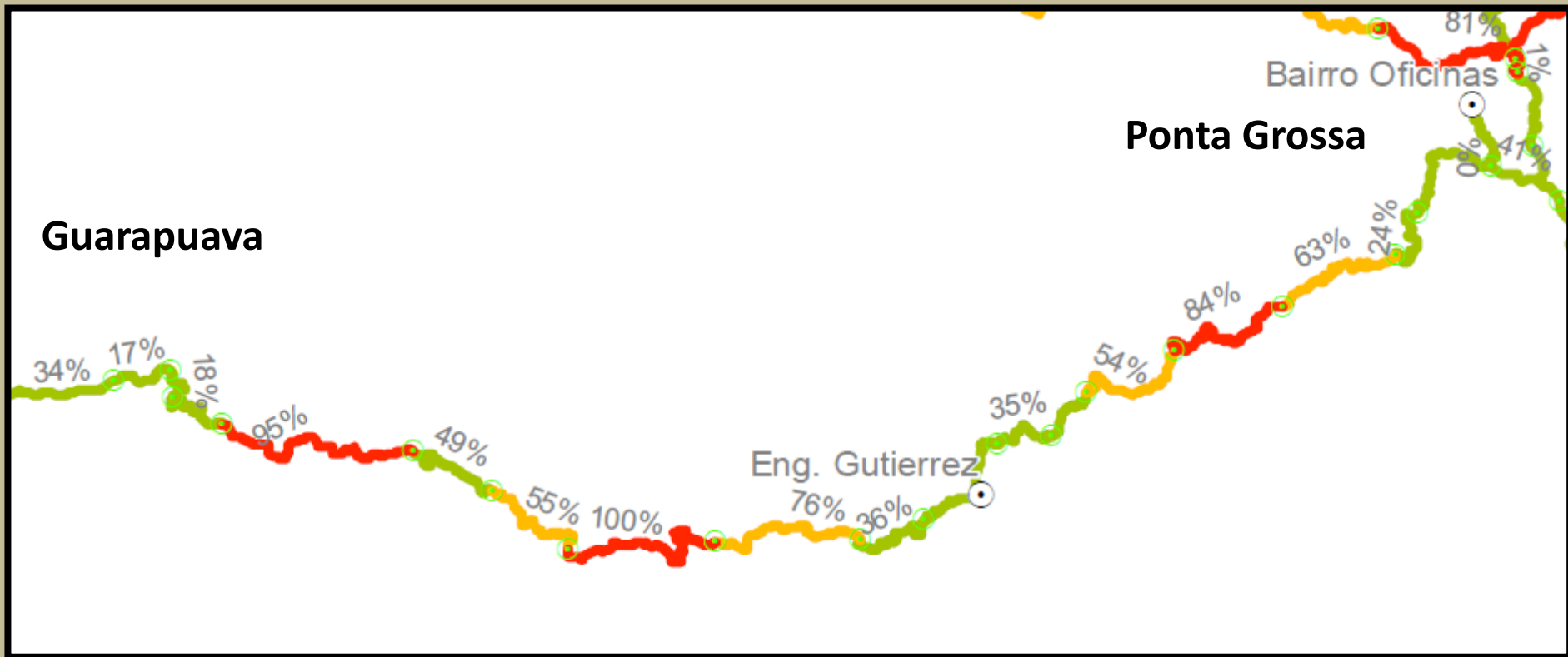


80%
Rodoviário

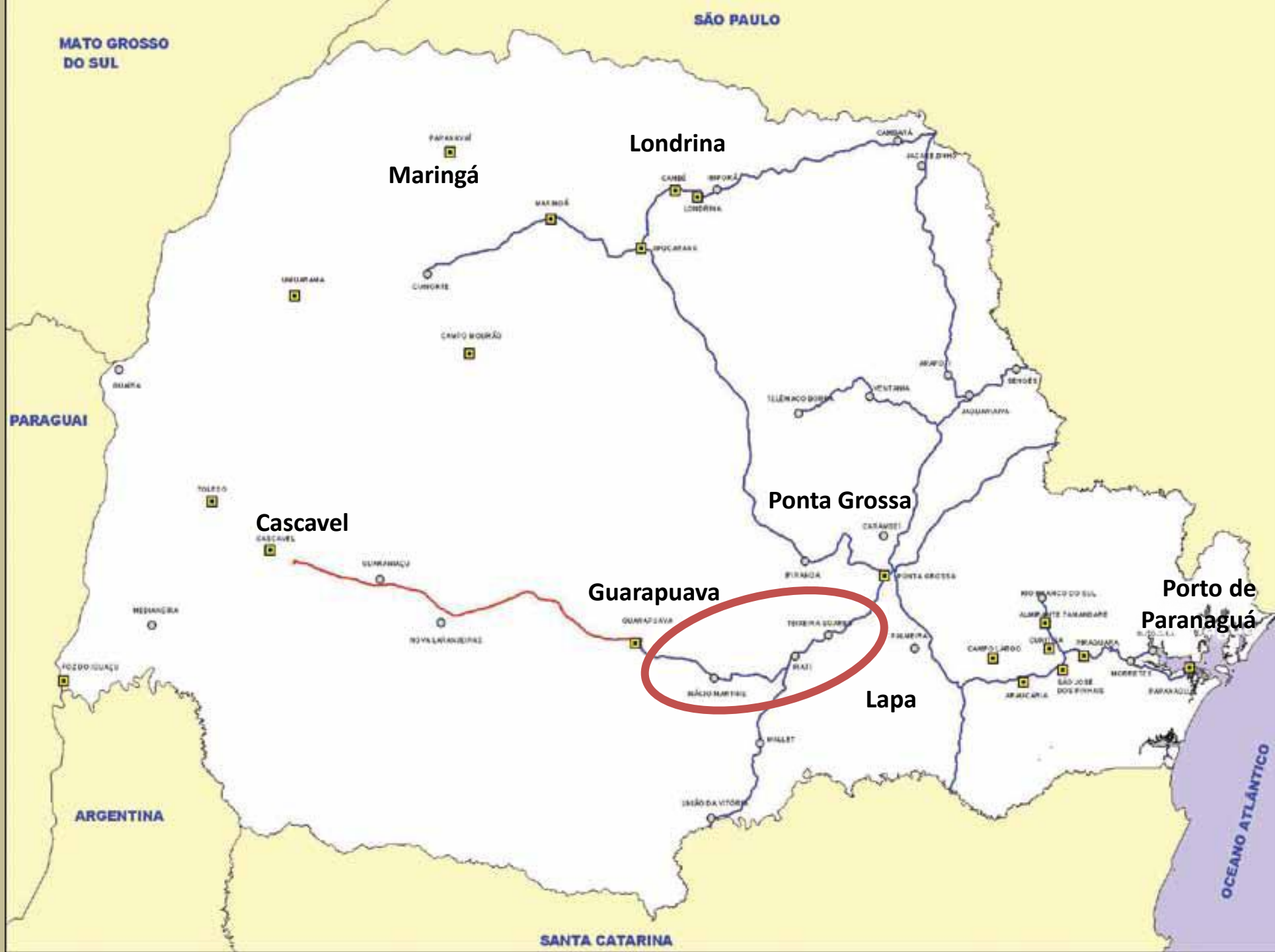
20%
Ferroviário

Serra da Esperança: Guarapuava - Ponta Grossa

(Inácio Martins e Eng. Gutierrez 100% da Capacidade explorada)



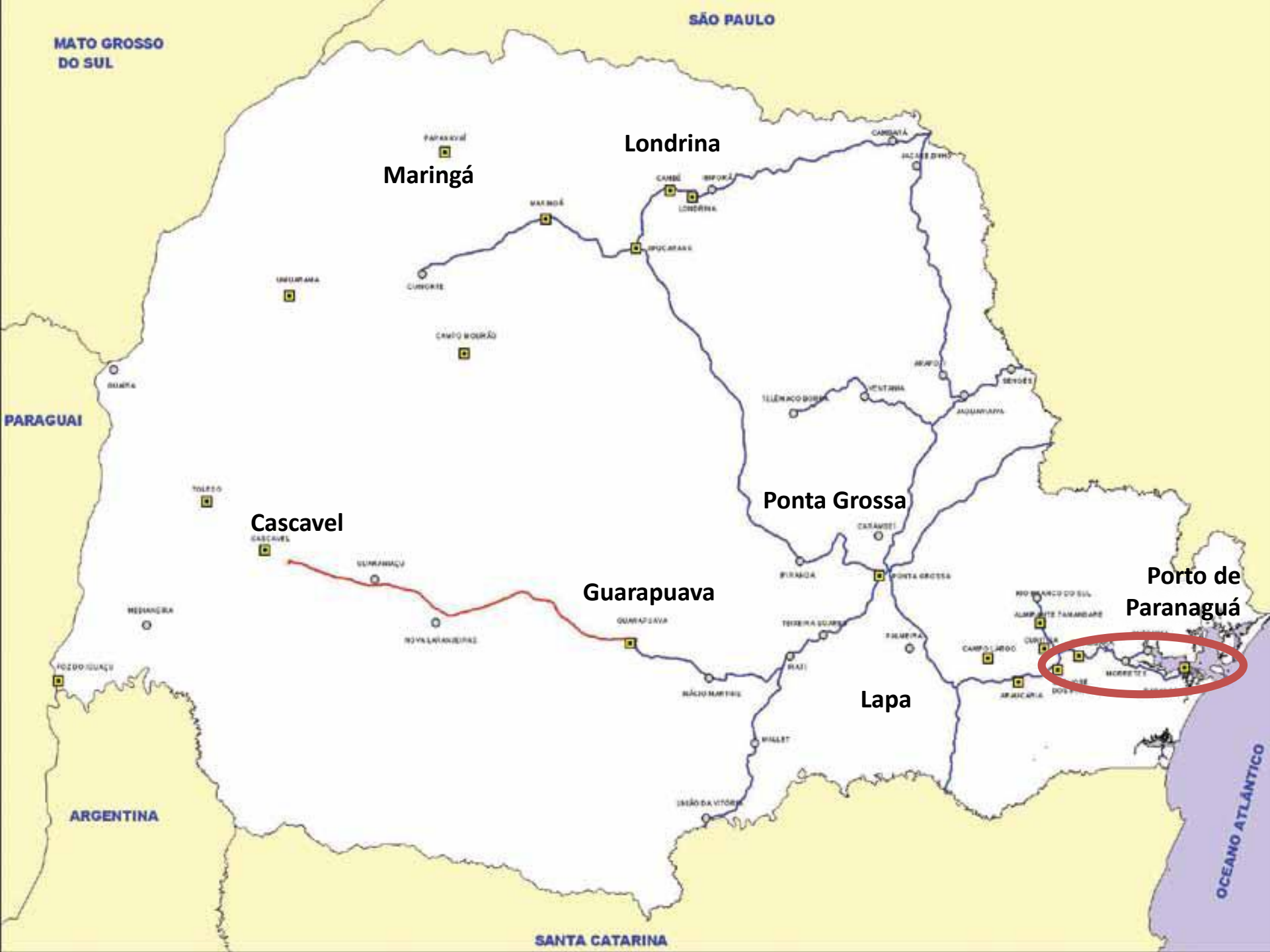
Gargalos



Serra do Mar: Curitiba – Paranaguá (91% da Capacidade explorada)



Gargalos



Intervenções Necessárias

Curto prazo

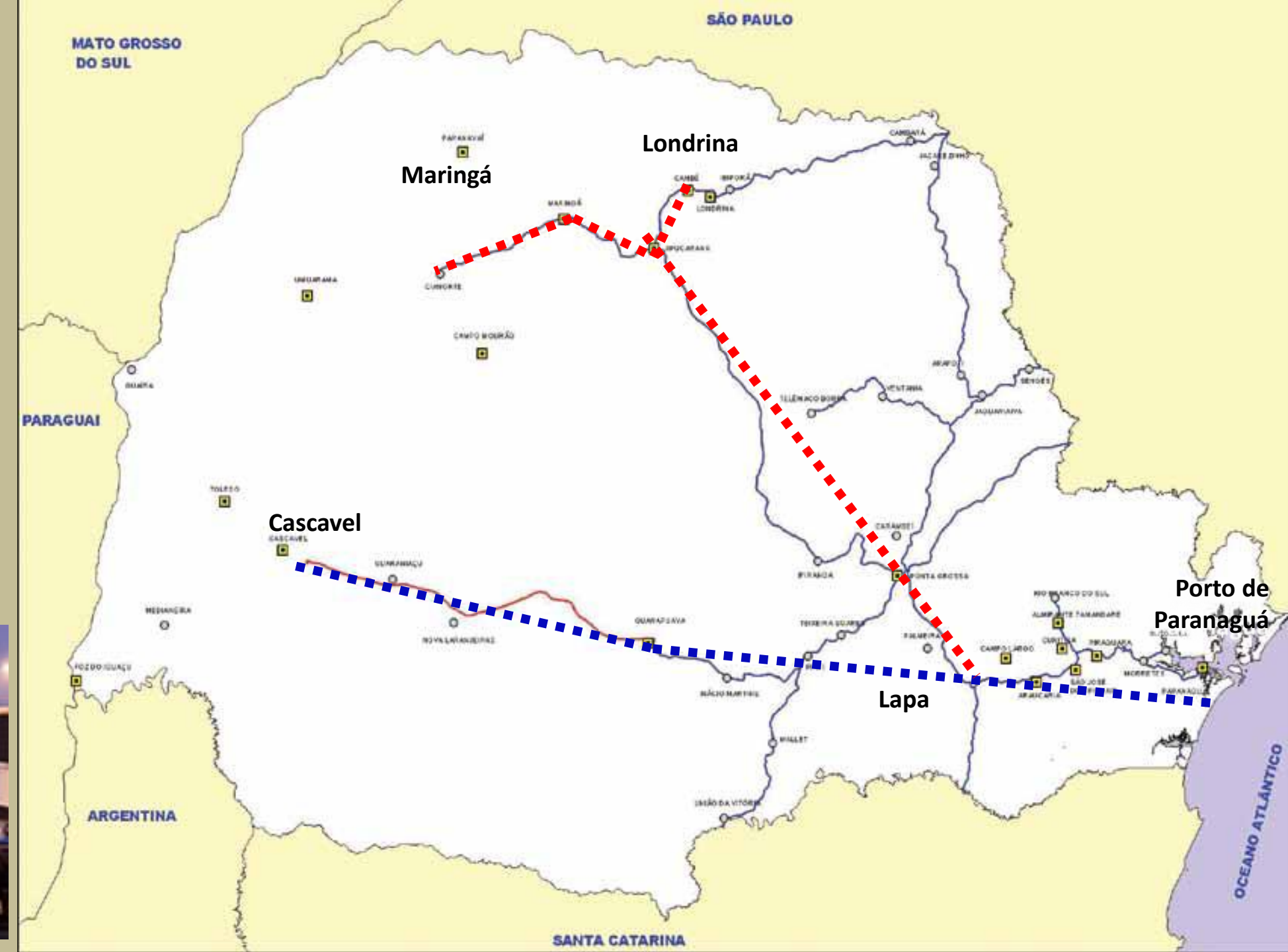
Adequação e retificação da infraestrutura existente em toda a malha paranaense, e readequação da curva São João no trecho da Serra

Médio prazo

Novo traçado entre Guarapuava e Engenheiro Bley

Longo prazo

Nova descida da Serra do Mar, entre Curitiba e Paranaguá



Identificação das interferências nos meios socioeconômico, físico e biótico

Foram estudadas as interferências presentes nas faixas de entorno de 20m, 500m, 3 km e 5 km do traçado sugerido para a ferrovia, de Guarapuava a Paranaguá.

Meios físico e biótico

Cursos hídricos
Mata Atlântica
02 UCs Federais, 07 UCs estaduais e 01 UC municipal

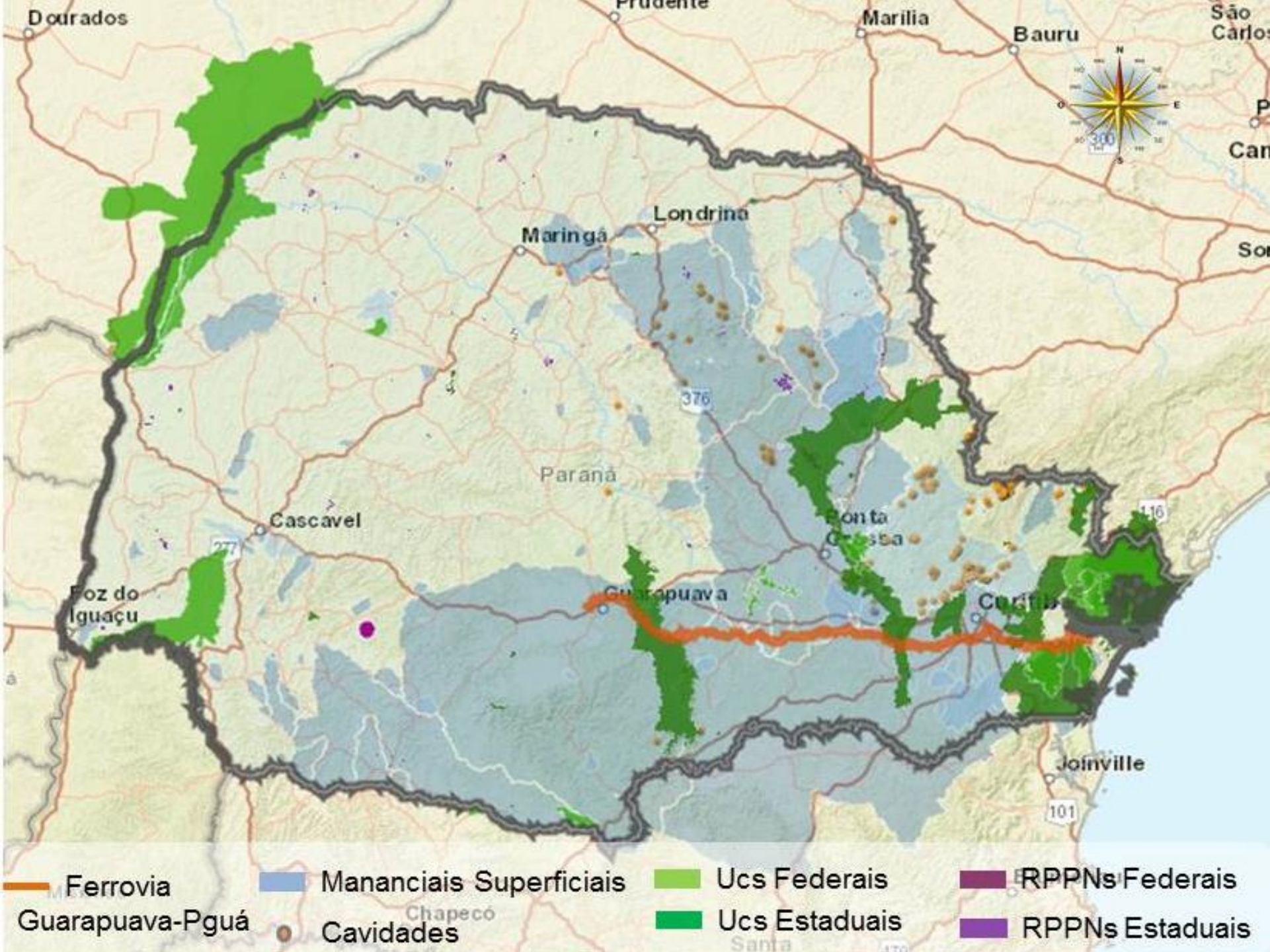
Meio socioeconômico

Não há a presença de comunidades quilombolas, tampouco terras indígenas (5Km)
Não foram identificadas comunidades tradicionais, como faxinais e ilhéus (500m)
Bens tombados (500m): Escarpa Devoniana do Paraná - nos municípios de Balsa Nova e Lapa; Tombamento da Serra do Mar - nos municípios de Morretes, Paranaguá e São José dos Pinhais.

Licenciamento Ambiental

Competência - pedido ao IBAMA - IAP

AMBIENTAL



Reportagem Gazeta do Povo 03/06/2013

“A solução para conciliar uma estrada de ferro mais eficiente com o menor impacto ambiental possível”

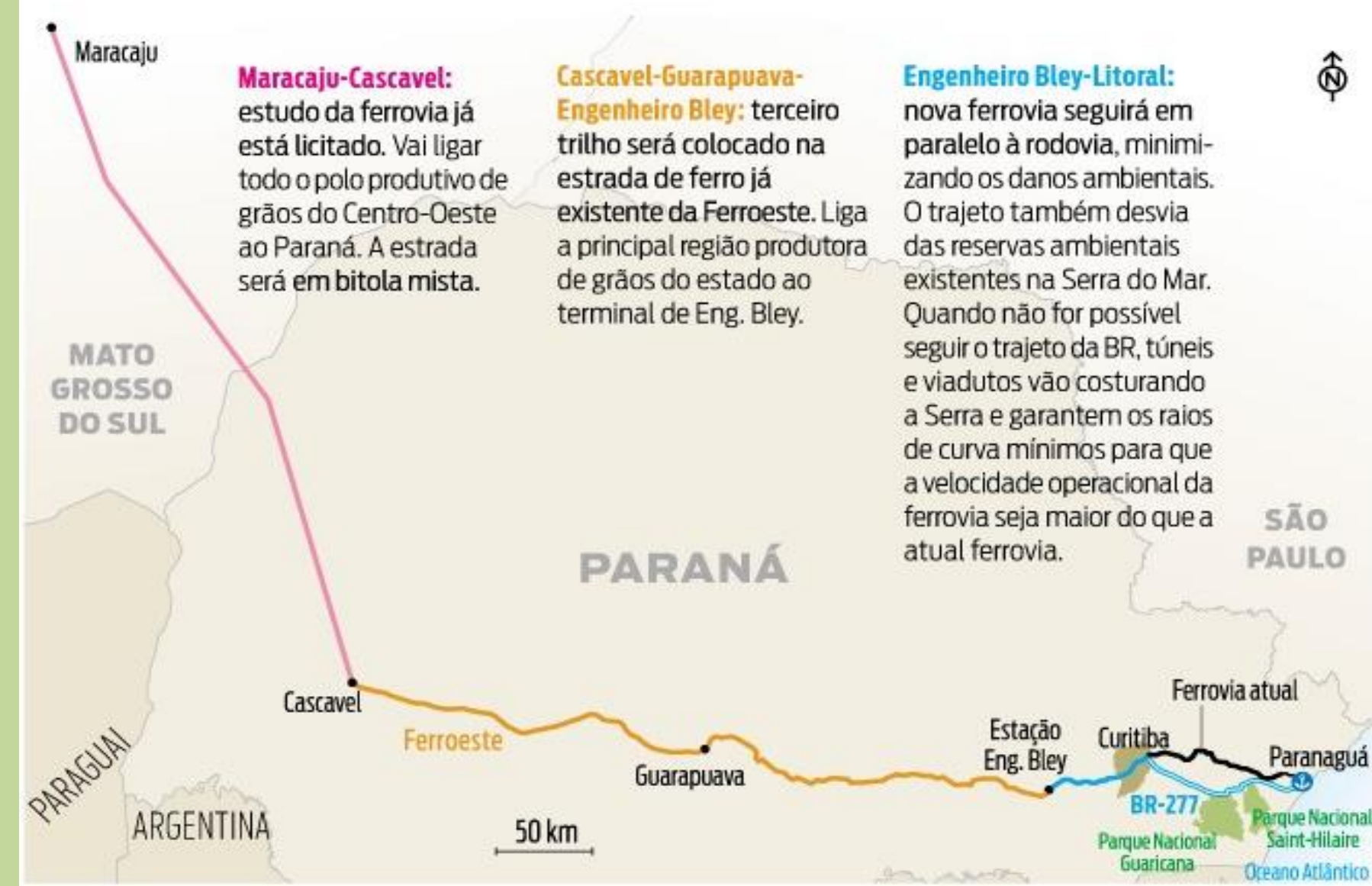
Conciliação das discussões técnicas ambientais

Governo do Estado + Observatório de Conservação Costeira (OC2) + FIEP

AMBIENTAL

ALTERNATIVA

O projeto da ferrovia que liga o Centro-Oeste brasileiro com o porto paranaense deve ser licitado até o final do ano. Para que o impacto ambiental seja o menor possível, trajeto na descida da Serra será paralelo ao da BR 277.



Tomada de Subsídio nº 016/2013

7 Propostas de traçado foram estudadas

AMBIENTAL

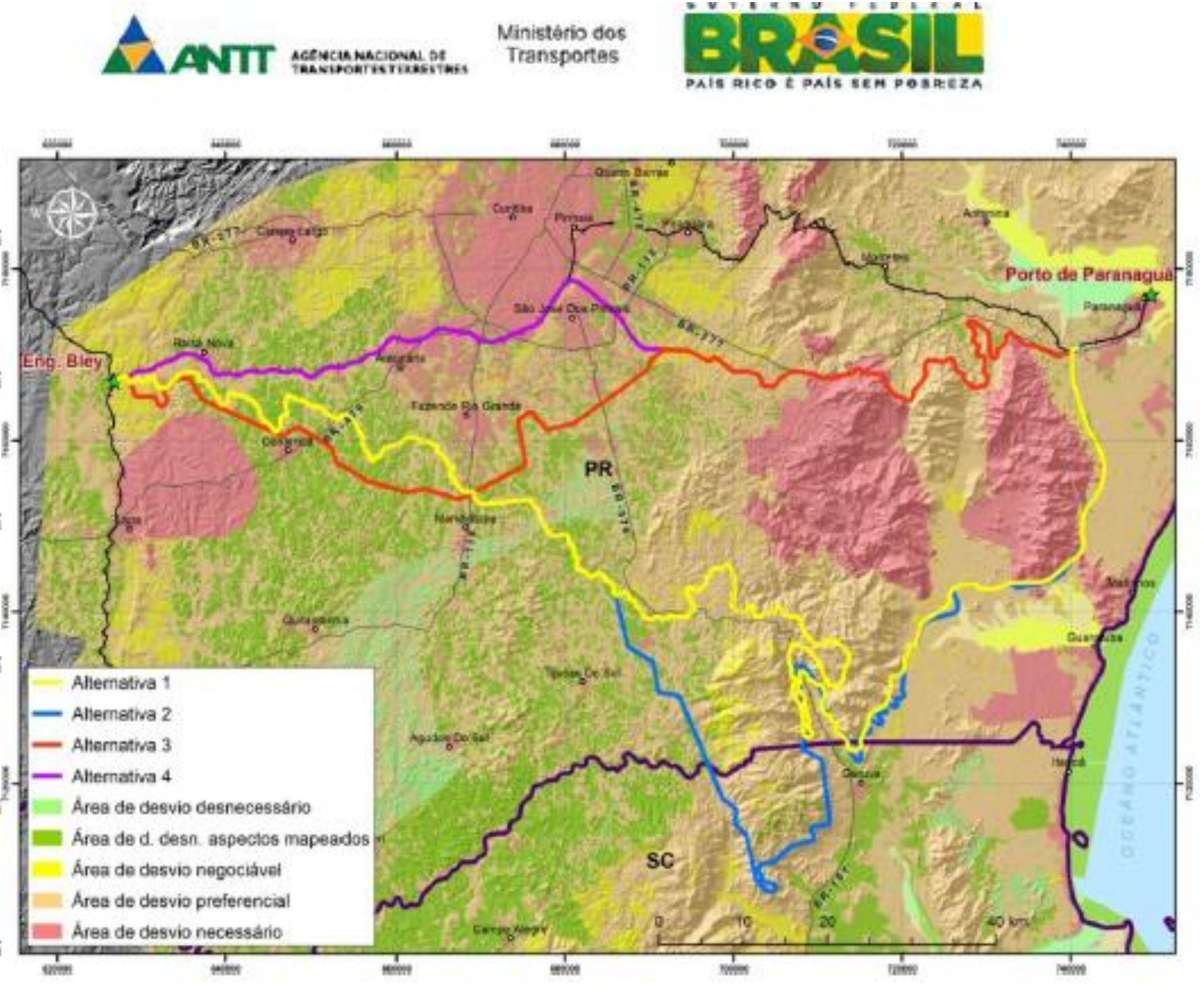
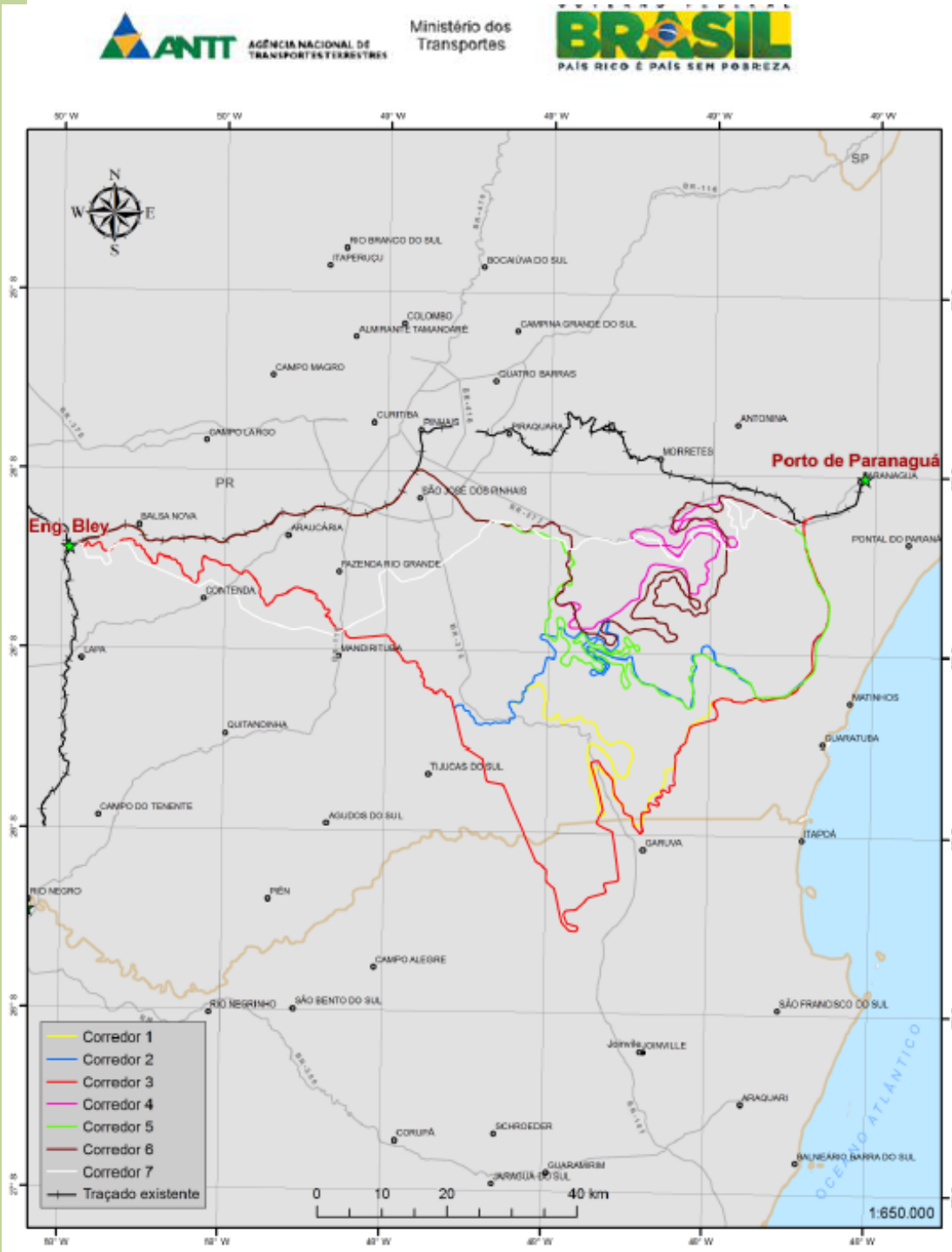


TABELA 1 - PROJEÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO POR CADEIA DE PRODUTO PELO PORTO DE PARANAGUÁ - 2010/2030

PRODUTO	2010	2015	2020	2025	2030
Complexo Soja (t)	11.209.972	14.897.437	16.739.468	19.546.994	22.313.866
Soja (t)	5.398.701	8.571.997	9.819.638	11.527.394	13.190.580
Farelo de soja (t)	5.190.063	5.155.001	6.087.169	7.159.775	8.237.595
Óleo de soja (t)	621.208	1.170.439	832.661	859.825	885.691
Fertilizantes e adubos (t)	7.553.712	8.533.599	10.529.303	11.742.998	12.579.477
Contêiner (t)	3.682.657	4.738.804	6.963.915	8.515.325	10.568.102
Carne de aves	1.287.717	1.073.482	1.920.926	2.312.461	2.695.729
Madeiras e móveis	812.148	386.312	960.646	1.118.526	1.302.353
Papel	316.226	244.578	408.831	438.911	471.203
Produtos alimentícios (exportação)	196.719	32.107	229.754	238.500	247.579
Algodão	140.317	32.364	276.144	370.066	495.934
Carne bovina	136.513	130.209	261.718	419.969	673.908
Produtos alimentícios (importação)	195.615	98.624	361.498	428.517	507.962
Máquinas e equipamentos	170.778	183.796	344.900	441.449	565.024
Plásticos	136.850	323.016	389.832	551.117	779.131
Prod. cerâmicos, vidros e suas obras	119.805	104.057	510.336	836.954	1.372.610
Celulose	169.969	1.376	1.299.330	1.358.855	1.456.669
Outros em contêiner	-	2.128.883	-	-	-
Açúcar (t)	4.531.965	4.424.949	6.222.580	6.539.994	6.640.934
Açúcar granel (t)	3.914.471	3.916.258	5.003.684	5.269.538	5.321.641
Açúcar ensacado (t)	617.494	508.691	1.218.896	1.270.456	1.319.293
Milho (t)	3.100.169	3.960.538	4.447.905	5.367.758	6.446.179
Derivados do petróleo (t)	1.996.132	2.031.136	3.813.186	4.368.705	4.896.266
Trigo (t)	729.165	198.943	506.341	437.147	381.168
Álcool etílico (t)	285.840	140.678	1.805.070	3.791.265	7.562.949
Veículos (t)	146.776	90.988	412.840	503.725	617.302
Produtos químicos (t)	175.373	336.192	292.418	311.341	326.147
Outros	4.231.401	4.718.262	2.352.666	2.786.961	3.296.145
TOTAL	37.643.162	44.071.526	54.085.692	63.912.213	75.628.535

FONTE: LABTRANS (2016)





ATRATIVIDADE DE CARGAS

**INDUÇÃO DA DEMANDA PELA
MELHORIA DA INFRAESTRUTURA
FERROVIÁRIA DO CORREDOR**

CONCLUSÃO TRABALHO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO



Elaborar um EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental e um EIA/RIMA para viabilizar a implantação do empreendimento.

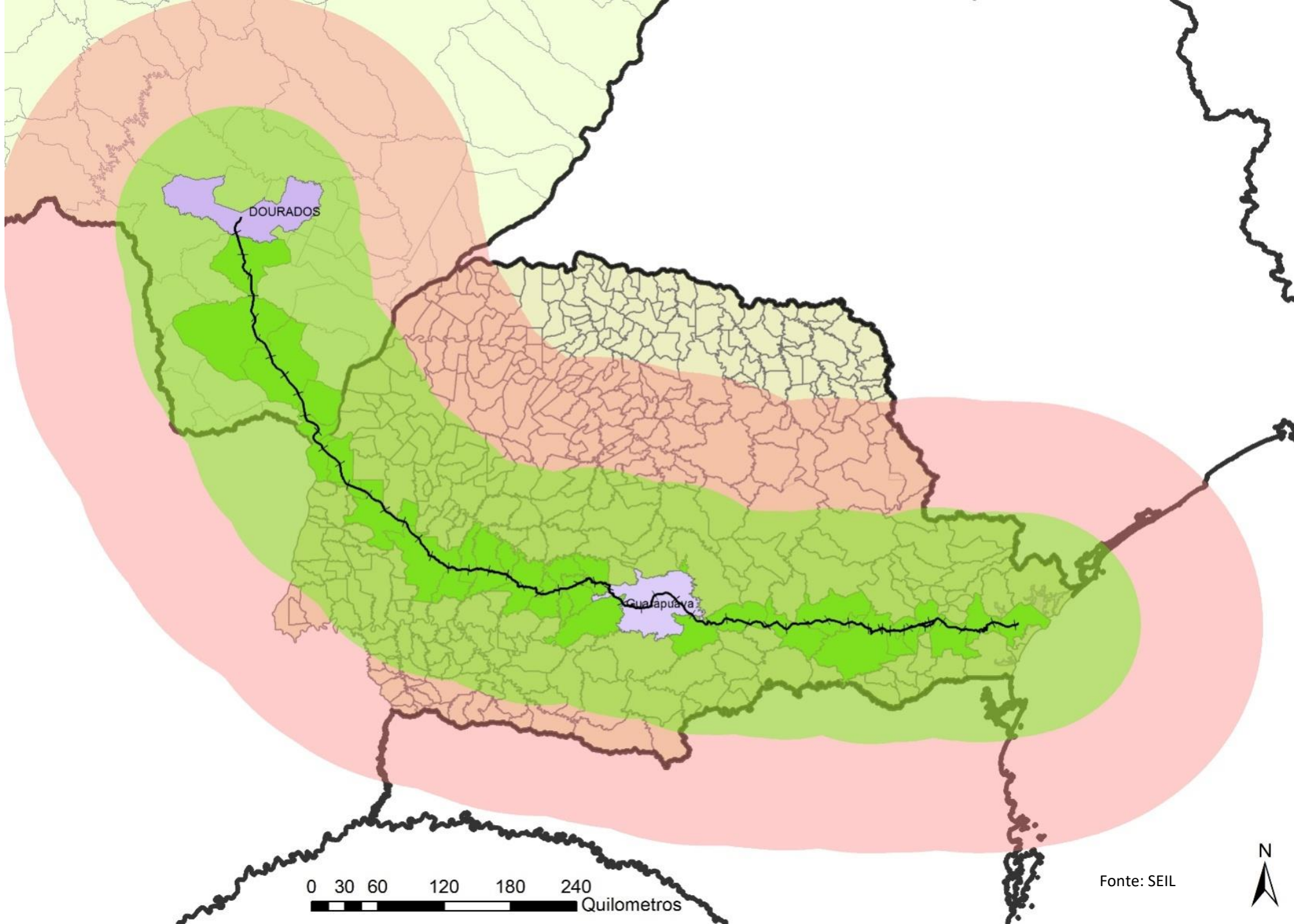
Meta em 2035 - **50%** da movimentação de cargas do Porto de Paranaguá seja através de trilhos.

Preço muito elevado, social, ambiental e econômico, ao priorizar o transporte rodoviário desperdício de eficiência na relação peso do produto x gasto de energia x valor de frete.

Atuar em duas linhas: solucionar os **gargalos** físicos da ferrovia e propiciar um ambiente de **competitividade** entre operadores no transporte ferroviário.

Paraná necessita de infraestrutura à altura de sua relevância mundial como produtor e exportador de alimentos.

Dispõe de demanda de carga que garantem a viabilidade econômica de um transporte ferroviário eficiente.



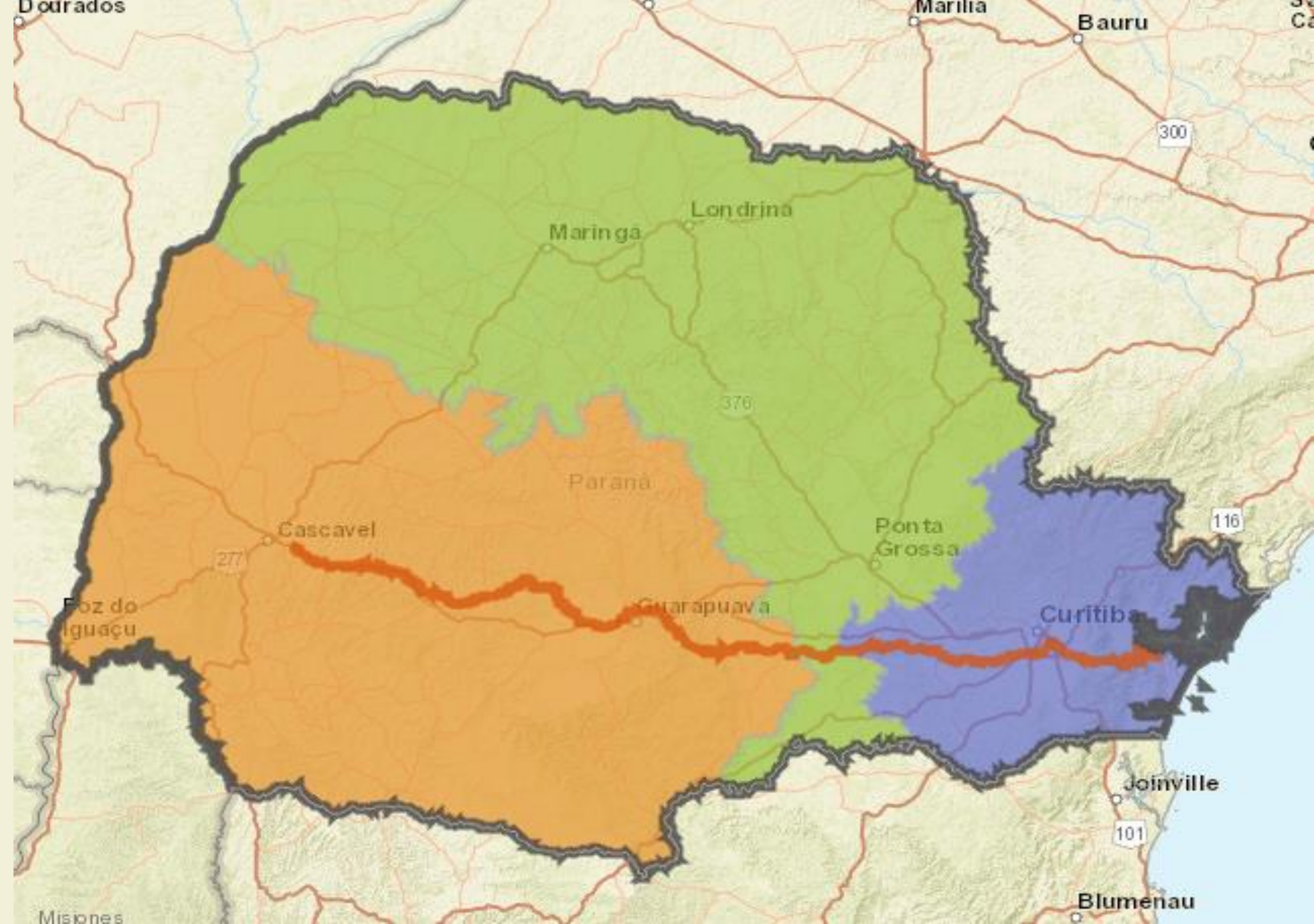
Nova Ferrovia

- Trechos:
 - Guarapuava – Paranaguá;
 - Dourados/MS – Guarapuava.

Nova Ferrovia

Base:

- PDZ do Porto de Paranaguá (SEIL, 2012);
- Tomada de Subsídios 09/2013 (ANTT);
- Tomada de Subsídios 16/2013 (ANTT);
- PELT 2035 (FF10, 2016);
- Estudo “Corredor Oeste de Exportação” (Governo do Estado do Paraná, 2017).



Trechos

Guarapuava – Paranaguá:

- Concessão Ferroviária Estadual.

Dourados/MS – Guarapuava:

- Subconcessão Federal da FERROESTE.



ESCOPO

- **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2017 – Conselho Gestor de Concessões**
- Estudos de Viabilidade (Estudos, levantamentos, investigações, pesquisas e informações conforme o Termo de Referência) necessários à estruturação de procedimento licitatório:
 - (i) CONCESSÃO ESTADUAL para a implantação, operação, gestão e manutenção de Transporte Ferroviário de Cargas, entre GUARAPUAVA ao PORTO DE PARANAGUÁ / PONTAL DO PARANÁ, no PARANÁ (“**TRECHO 1**”); e
 - (ii) SUBCONCESSÃO FEDERAL para a implantação, operação, gestão e manutenção de Transporte Ferroviário de Cargas, no Trecho de DOURADOS, no MATO GROSSO DO SUL, a GUARAPUAVA, no PARANÁ (“**TRECHO 2**”).

Caderno nº 01 - Estudos Técnico-Operacionais e Ambientais;

Caderno nº 02 - Estudos Econômico-Financeiros e de Externalidades;

SEPARADOS POR TRECHOS

CRONOGRAMA

- Relatório Demanda e Traçado Preliminar	12/06/2018
- Relatório Ambiental	11/08/2018
- Relatório Estudos de Engenharia	09/11/2018
- Relatório dos Estudos Operacionais	09/11/2018
- Relatório - Viabilidade Econômica Financeira	09/12/2018
- Entrega Cadernos 1 e 2	09/12/2018

- Reuniões de acompanhamento a cada 30 dias;

PROCESSO

